

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Aos Moldes de Maria, Mãe de Misericórdia”

A paz de Jesus, meus amigos!

Quero convidá-los, neste mês, a mergulhar em oração, clamando a Santíssima Virgem sua Santa Misericórdia. Sinto em meu coração fazer a vocês esse convite, impulsionado pela experiência vivida nesse último fim de semana 14 e 15 de Junho, no Encontro Nacional de Assessores de Dança e Teatro, na cidade de Osasco - SP.

É impossível relatar aqui, qualquer outro lugar, ou de qualquer outra forma, tudo o que Deus fez conosco nesse encontro. Mas, durante uma oração que foi logo após a pregação da Roberta Castro (Coordenadora Estadual do Ministério de Música e Artes do Espírito Santo), Deus agiu profundamente em nosso meio. Pela palavra pregada, o Espírito Santo trouxe à luz tantas feridas em nossos artistas que estão expostas e escondidas, causadas por tantos motivos, mas principalmente, por causa da sexualidade. Travamos uma batalha espiritual fortíssima neste encontro, porque tocamos em pontos sérios de nossas vidas e que por vezes temos medo de mexer.

Por isso, recorramos a Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia, que nos ajude, pois a batalha não terá fim tão cedo. Maria é temível como um exército em ordem de batalha. Não tenhamos medo. Avancemos.

O Papa São Gregório nos diz: "Porque quanto ela é mais mais santa, tanto é mais doce e mais piedosa para com os pecadores, que se querem emendar e a ela recorrem".

Os nossos pecados têm atrasado cada vez mais os planos de Deus em nossas vidas. Nem falo diretamente do ministério, mas da nossa salvação. Só os santos entrarão no céu. A impressão que tenho é que temos nos conformado com a mediocridade de nossa caminhada espiritual. Por isso são poucos os homens e mulheres com sede de viver a radicalidade de um amor único e intransferível a Jesus Cristo. É o pecado que ocupa o espaço que teria que ser só do Senhor. Por tal conformidade, porque já não lutamos como deveríamos, somos mendigos da graça e vivemos na miséria. Falando, cantando, dançando e atuando com o nome do Deus que não ocupa todo nosso interior.

O encontro desse final de semana nos abriu os olhos para diversas coisas, que não podemos deixar um dia se quer de lutar pela nossa santidade. Conforme vou escrevendo, passa em minha mente que talvez alguns irmãos que vão ler essa carta, vão achar que essas palavras servem realmente para muitos irmãos. Não caiam nessa tentação, irmãos. Isso é orgulho achar que não precisam dessas palavras. Podem existir também irmãos que acham que estou sendo duro demais, que não está tão ruim assim, enfim.

Percebam que tomei cuidado ao escrever no plural, me colocando junto nessa situação e, junto com vocês, quero assumir meus pecados diante de Deus e entrar de uma vez por todas nessa luta pela santidade. Decidi iniciar falando do nosso pecado para que depois possamos recorrer a Mãe da Misericórdia. Entendamos isso, assumir a nossa culpa é o primeiro passo para sermos dignos da misericórdia.

Já sabemos que Maria roga por nós. Vejamos no Catecismo da Igreja Católica, parágrafo 2677: Pedindo a Maria que reze por nós, reconhecemo-nos como pobres pecadores e nos dirigimos à “Mãe de Misericórdia”, a Toda Santa. Neste primeiro momento, deixe Maria pegar em sua mão e te conduzir até Jesus. Nossa Rainha te leva até a presença do Rei dos reis, e do coração Misericordioso de Jesus surge uma luz que ilumina todo seu interior, e nada fica oculto.

Permita que essa luz revele coisas que você não gosta de ver, que não quer assumir, mas é a sua verdade. Deixe que a luz de Jesus dissipe todas as trevas da sua vida, e perceba quão miserável é sua vida sem o Senhor. Se demore sob a Luz que é libertadora e não acusadora.

Leia II Reis 5, 1-14

Veja o primeiro versículo, Naamã, general do exército do rei da Síria, gozava de grande prestígio diante de seu amo, e era muito considerado, porque, por meio dele, o Senhor salvou a Síria; era um homem valente, mas leproso. Este homem era General do exército, tinha prestígio e era muito considerado. Isso quer dizer que tinha uma imagem boa, todos os admiravam e o consideravam. Mas, ninguém sabia que era leproso, porque suas armaduras escondiam suas lepras. Quando Eliseu pede pra ele se banhar no rio, ele percebe que terá que tirar suas armaduras e se expor, e todos saberiam que aquele homem, que por meio dele o Senhor salvou a Síria, agora teria que se revelar com uma das doenças mais desprezíveis, a lepra. Para ele aquilo era humilhante, tanto que ele reclama no versículo 11, dizendo que se Eliseu quisesse poderia impor as mãos e ele seria curado.

Somos como Naamã, é mais fácil ministrar a libertação e conversão para tantos, do que ter que tirar nossas armaduras e revelar que estamos cheios de feridas. Nossos prestígios e nosso orgulho nos impedem de assumirmos tal humilhação. Quando pedimos para que Maria nos leve à Luz de Jesus, é para que possamos realmente tirar as armaduras do orgulho e nos revelarmos feridos.

Não tenhamos medo de assumir o quanto somos miseráveis. Quanto mais livre estivermos para assumirmos, muito mais misericórdia alcançaremos. A nossa Rainha Mãe de Misericórdia não nos negaria tal auxílio.

Veja a humildade de São Bernardo que diz:

“Mas como podereis vós, ó Maria deixar de socorrer os infelizes, se vós sois a Rainha de Misericórdia? E quem são os súditos da misericórdia, senão os miseráveis? Sois a Rainha da Misericórdia e eu, entre os pecadores, sou o mais miserável. Logo, se eu, por ser o mais miserável, sou o maior dos vossos súditos, vós deveis ter mais cuidado de mim que todos os outros”.

A Divina Mãe sabe bem que foi a bendita e bem-aventurada. Só Ela, entre todos os homens, encontrou a graça perdida dos homens; sabe bem que é a predileta do Seu Senhor, a mais amada de todos os Santos e Anjos juntos – doa-me, Senhor, estes pecadores para os quais Te suplico. É possível que Deus não A satisfaça? Quem não conhece a força que tem as orações de Maria a Deus? "E sobre a sua língua existe doutrina de bondade". Cada oração sua passa a ser uma lei estabelecida do Senhor; que se use misericórdia a todos aqueles pelos quais Maria intercede.

Pergunta São Bernardo: "Porque a Igreja chama Maria Rainha de Misericórdia?" E responde: "Porque nós cremos que Ela abra o oceano imenso da Misericórdia de Deus a quem quiser, quando quiser e como quiser". Assim não existem pecadores, por quanto seja enorme a quantidade dos seus pecados, que se perca se Maria o protege. (Glórias de Maria - Santo Afonso de Ligório)

Irmãos, como citei acima, estamos em uma batalha espiritual. Só a venceremos com as práticas espirituais. Nesse dia da Mobilização Nacional de Oração pelo Ministério de Música e Artes, tem sido em todo o país, um grande marco para o nosso ministério. Sei que podemos avançar, crescer, nos aprofundar em nossas práticas espirituais. Pra isso, quero contar com a ajuda de todos os coordenadores estaduais, diocesanos, provinciais, de cidades, paróquias e de grupos.

Jejum e Confissão

Quero pedir aos artistas de todo o Brasil, o jejum, como a Santa Igreja nos pede, todas as sextas-feiras. Somos tentados constantemente a não fazermos mais o jejum, tantas coisas nos impedem, e vamos nos conformando com isso. Em meio à batalha espiritual, só venceremos com o jejum e oração. Sem isso, somos presas fáceis ao demônio. Ler Mt 17, 20.

Sob a luz de Cristo tudo é revelado, nada fica oculto. Meditamos na carta desse mês sobre o reconhecimento de nossas misérias. A primeira atitude para o que se reconhece pecador é se reconciliar. Quero pedir aos artistas do Brasil a confissão mensal, todos os meses, do dia 16 a 22, o prazo que teremos para buscar a confissão. Os grandes santos da nossa igreja confessavam constantemente, não esperavam tanto.

Como vocês conseguem ficar uma semana sem se confessar? (São Padre Pio)

Vamos lutar para que, ao menos uma vez por mês, nesse período citado acima, possamos todos buscar o Sacramento da reconciliação, o Sacramento da cura. Peço a todos a ajuda para que essa Boa Nova seja espalhada e transmitida a todos como um novo direcionamento ao Ministério de Música e Artes. Se você já vive isso, bendito seja Deus, nos ajude a propagar ainda mais.

Um grande abraço desse pobre pecador.



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL

MÚSICA
& ARTES
RCCBRASIL